

IPAMERI X GOIÂNIA: RIVALIDADE NO BOLA AO CESTO GOIANO (1939 A 1942)¹

Jean Carlo Ribeiro,

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Fábio Santana Nunes,

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Basquetebol; Goiás; História.

INTRODUÇÃO

No estado de Goiás, a partir de 1935, iniciou-se o processo de transferência do governo estadual para Goiânia, nova capital em construção desde outubro de 1933. A cidade era considerada um símbolo de modernização do interior do país e deveria influenciar e orientar novos hábitos, inclusive com respeito às experiências esportivas (CHAUL, 2002; GODINHO, 2013).

Registros da modalidade de bola ao cesto² foram verificados por ali a partir de janeiro de 1937. Além de jogos entre si, times locais participaram de confrontos com equipes de cidades do interior tais como Rio Verde e Ipameri e até mesmo do estado de Minas Gerais como Belo Horizonte e Araguari. Nos anos de 1937, 1938 e 1939, o time de cestobol da cidade de Ipameri representava o estado de Goiás em edições do “Campeonato Aberto do Interior”. Tal legado contribuiu para que esportistas ipamerinos, em 1939, fundassem a “Federação Goiana de Bola ao Cesto”, com sede em Ipameri (CASTILHO, 2012; BRANDÃO, 2005; RIBEIRO, 2020).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é compreender o processo de transferência da representação institucional e do protagonismo do bola ao cesto goiano da cidade de Ipameri

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Mesmo entendendo o desuso do termo “bola ao cesto” e “cestobol” para identificar a modalidade hoje conhecida por “basquetebol”, neste texto utilizamos esta nomenclatura considerando sua presença nas fontes consultadas.

para a nova capital Goiânia entre os anos de 1939 e 1942. A imprensa escrita foi utilizada como principal fonte dessa pesquisa, materializada nas publicações do jornal *O Popular*.

IPAMERI X GOIÂNIA

Após a criação da entidade, iniciou-se em Goiânia um debate que questionava a presença da Federação Goiana de Bola ao Cesto em uma cidade do interior (FEDERAÇÃO..., n. 388, p. 3, 26 jul. 1942). Uma proposta para transferir a entidade para Goiânia foi elaborada. Frente à recusa, instaurou-se o conflito. Em abril de 1942, à revelia da Federação e com apoio financeiro do governo estadual, foi organizado em Goiânia, o “I Campeonato Goiano de Bola ao Cesto” (NOTAS ESPORTIVAS, n. 335, p. 4, 26 fev. 1942; O PRIMEIRO..., n. 351, p. 4, 19 mar. 1942).

Após o certame a tensão aumentou e os ipamerinos afirmaram que preferiam “queimar” a entidade a fechar um acordo de transferência. Os esportistas de Goiânia, impossibilitados de criar uma nova entidade, mas com o apoio do governo estadual, não se intimidariam em atacar e boicotar a Federação. Acuados, os dirigentes de Ipameri cumpriram sua promessa e deram fim à Federação Goiana de Bola ao Cesto (FEDERAÇÃO..., n. 388, p. 3, 26 jul. 1942).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vencida a batalha contra os ipamerinos, os apoiadores do cestobol em Goiânia se animariam para a criação da nova federação, mas as dificuldades em conseguir apoio logo surgiriam. Em junho de 1942, vários responsáveis por clubes de diferentes municípios ignoraram contatos dos goianienses, demonstraram fidelidade aos dirigentes de Ipameri (FUNDADA..., n. 389, p. 1, 30 jul. 1942). Mesmo sem o apoio esperado, demonstrando a força do poder público estadual com sua intenção de ratificar a nova capital como local de protagonismo das ações esportivas no estado, no dia 26 de julho de 1942, seria fundada em Goiânia a nova Federação Goiana de Bola ao Cesto.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, H. A. **Memórias de um tempo perdido**: a estrada de ferro Goiás e a cidade de Ipameri (Início do século XX). 2005. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de História, UFU, Uberlândia-MG, 2005.

CASTILHO, D. Estado e rede de transportes em Goiás-Brasil (1889-1950). **Scripta nova - Revista electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**. Barcelona, España, vol. 16, n. 418 (67), nov. 2012.

CHAUL, N. N. F. **Caminhos de Goiás**: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia: Ed. da UFG, 2002.

FEDERAÇÃO GOIANA DE BOLA AO CESTO. **O Popular**, Goiânia, ano V, n. 388, p. 3, 26 jul. 1942.

FUNDADA A FEDERAÇÃO DE BOLA AO CESTO. **O Popular**, Goiânia, ano V, n. 389, p. 1, 30 jul. 1942.

GODINHO, I. R. **A construção**: cimento, ciúme e caos nos primeiros anos de Goiânia. Goiânia: Contato Comunicação, 2013.

NOTAS ESPORTIVAS. **O Popular**, Goiânia, ano IV, n. 335, p. 4, 26 fev. 1942.

O PRIMEIRO CONGRESSO DE BOLA AO CESTO. **O Popular**, Goiânia, ano IV, n. 351, p. 4, 19 mar. 1942.

RIBEIRO, J. C. **A capital dos esportes**: poder, idealismo e hábitos físico-esportivos no surgimento de Goiânia (1930-1945). 2020, 187 f. Tese (Doutorado) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, UFMG, Belo Horizonte, 2020.